

2018-09-18 16:01:40

<http://justnews.pt/noticias/green-hospital-chuln-quer-ser-exemplo-de-boas-praticas-ambientais>



"Queremos ser reconhecidos como o primeiro hospital verde e saudável do país"

"Queremos ser reconhecidos como o primeiro hospital verde e saudável do país", disse Carlos Neves Martins, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHULN). O responsável falou na conferência "Green Hospital – O futuro é hoje", organizada pelo CHULN em parceria com a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), no âmbito do Ciclo de Conferências Rumo ao Norte Hospitalar, que decorrem de uma parceria entre as duas entidades.

Carlos Neves Martins lembrou que o CHULN, "já é reconhecido pela sua inovação tecnológica e terapêutica, que faz parte do seu ADN", e quer ser também um exemplo de boas práticas em termos ambientais, daí avançar com o projeto Green Hospital em janeiro de 2019.

"Sendo o maior edifício público, com esta política de eficiência energética e de saúde ambiental mostramos mais uma vez que estamos na primeira linha da frente, contribuindo para o cumprimento das metas ambientais do País."



Para isso, a instituição tem três objetivos: apostar na eficiência energética, no reforço da sustentabilidade ambiental e obter a acreditação internacional nesta área em 2021. Entre as várias medidas está o recurso a energias renováveis, o uso racional da água, combate ao ruído, iluminação mais eficiente, veículos elétricos, entre outras. "É um investimento estimado de 25 milhões e com possibilidade de ter 70% de financiamento comunitário", informou o responsável.

CHULN destacado pelo seu “pioneirismo e inovação”

O secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, esteve presente na apresentação do projeto e realçou o exemplo do CHULN, pelo seu “pioneirismo e inovação”. E sublinhou que é preciso cada vez mais investir na ligação entre saúde, ambiente e energia, relembrando que “Portugal foi dos primeiros países do mundo a subscrever o Acordo de Paris”.

Quanto ao financiamento, referiu que na primeira fase do projeto, que deverá ser de 15 milhões de euros, há a possibilidade de se conseguir apoios a 95%.

O evento decorreu no Edifício Egas Moniz da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, tendo estado presente Fausto Pinto, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e Alexandre Lourenço, presidente da APAH.



Carlos das Neves Martins, Carlos Martins e Alexandre Lourenço